

# Uma Pioneira *(Ana Neri)*

WALESKA PAIXÃO (\*)

Para nós, enfermeiras, que ainda estamos lançando as bases de nossa profissão no Brasil, é sumamente precioso tudo o que se refere á formação e á evolução desse corpo de servidoras da humanidade, num dos mais amplos sentidos da palavra SERVIR. Sondamos a História, e vamos colecionando os fatos mais característicos dessa evolução. Comparamos os diversos fatores, e a estrutura de uma enfermeira ideal se nos revela, resumindo-se nas três palavras do triângulo de Isabel Stewart: Ciência, arte, ideal. Se, nos primórdios de nossa História, a ciência pouco se destacava, se a arte era apenas embrionária, o ideal já brilhava em toda a pujança, em algumas personalidades que passaram á posteridade como exemplo.

Ana Neri é uma dessas personalidades.

Vamos analisar alguns de seus feitos, que a tornaram digna da veneração das enfermeiras do Brasil e inspiradora dos mais altos ideais. Seu oferecimento de serviços na Guerra do Paraguái, inspirado pelo amor da família — pois isso mesmo declarou ela ao Imperador — se póde parecer limitado, em breve revelou-a como possuidora de grande coração, estendendo a brasileiros e inimigos feridos, os benefícios de sua dedicação. Ela seria capaz de pronunciar a célebre frase de uma irmã de caridade, respondendo

a um oficial que lhe perguntava se tinha revolucionários nas suas enfermarias: "Senhor, aquí temos apenas feridos!"

Se não vemos em Ana Neri a revolucionadora ou criadora de método na formação de enfermeiras, podemos afirmar, porém, que seu devotamento aos feridos não ficou inferior ao das grandes heroínas da enfermagem. Longos anos de serviços nos hospitais de sangue, perseverando mesmo após a morte de seus filhos, a idade — já era idosa quando começou a Guerra do Paraguái — a caridade com que recolheu e educou órfãos de guerra de páis paraguaios, tudo isso nô-la aponta como heroína e modelo de enfermeiras. E se pensarmos que não serviu na guerra como as enfermeiras modernas, que pertencem a uma organização, trabalham em grupo, e, mesmo no desconforto dos campos de batalha recebem meios de vencer as dificuldades da situação; se nos lembrarmos de que seguiu só, inexperiente da vida hospitalar, para se entregar tão inteiramente ao serviço dos feridos, reconheceremos a grandesa de seu valôr moral.

E, porque a ciência, apesar de grande e nobre, e a arte, apesar de sua delicadeza, cedem deante da grandesa dos heróis, é que nós, enfermeiras do Século XX, ciósas de nossa formação profissional, curvas a cabeça, num preito de admiração, quando contemplamos, a figura admirável de Ana Neri.

(\*) Diretora da Escola de Enfermagem «Carlos Chagas»  
Belo Horizonte — Minas Gerais